



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA**

**Largo do Pelourinho, nº 3 - 2460-565 - Telef. 262 583 244 - Fax: 262 286 109**

### **ACTA nº 2/2011**

Aos seis dias do mês de Julho do ano de dois mil e onze, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos a Assembleia de Freguesia de Maiorga, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;
- Ponto 2 – Informações;
- Ponto 3 - Taxas e Licenças;
- Ponto 4 – Período destinado ao Público.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à Assembleia, dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos. O Sr. Presidente leu depois em voz alta a acta número um de dois mil e onze e colocou a mesma à discussão da Assembleia. Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente, colocou a acta número um de dois mil e onze à votação, tendo sido aprovada a acta da reunião anterior por unanimidade.

Passou-se então ao ponto 1;  
Período antes da ordem do dia.

O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos membros da Assembleia de Freguesia, no sentido de lhes dar a palavra.

Pediu a palavra o Sr. Araújo, membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Socialista, que solicitou esclarecimentos sobre assuntos debatidos na assembleia anterior nomeadamente sobre o facto da Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta ter solicitado ao Sr. Presidente da Associação Recreativa Maiorguense a chave do forno da Eira-das-Chãs, e o mesmo lhe ter negado. O Sr. Araújo, mostrou-se muito indignado com essa situação lamentado esse tipo de atitudes, e considerando ainda que deveríamos junto da Câmara Municipal exigir que o espaço da Eira-das-Chãs, seja gerido pela junta de Freguesia.

Após a intervenção do Sr. Araújo o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta. A Sr.<sup>a</sup> Presidente informou a assembleia que na reunião do dia vinte e seis de Abril transacto, realizada na Eira-das-Chãs estiveram presentes os representantes da Junta e da Assembleia de Freguesia, o Sr. Vereador Hermínio e o Sr. Presidente da Associação Recreativa Maiorguense. Ficou acordado que quer a Junta quer a A.R. Maiorguense deveriam dispor das chaves das casas de banho e do forno da Eira-das-Chãs. Na mesma reunião o Sr. Vereador afirmou que a Eira-das-Chãs pertencia ao domínio privado da Câmara Municipal, terminando a Sr.<sup>a</sup> Presidente deste modo a sua intervenção.

Passou-se então ao ponto 2.

Ponto 2;  
Informações.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta, iniciou a sua intervenção, informando que o Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia eleito nas listas do P.S.D, tinha justificado a sua ausência na presente reunião. Relativamente à ausência da D. Lurdes Figueiredo, membro da assembleia eleita nas listas do P.S, não foi recebida na Junta qualquer justificação. A Sr.<sup>a</sup> Presidente, prosseguiu informando que tinha havido um atraso na entrega da convocatória para a presente Assembleia, ao Sr. Gualdino Fróis. A convocatória foi entregue apenas na passada segunda-feira, dia quatro, sendo que o Sr. Gualdino Fróis, pediu para que o mesmo não voltasse a acontecer, pois esse facto originou a sua ausência de hoje, em virtude de ter já a sua vida organizada de outra forma.

Após os esclarecimentos a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta, passou então a informar sobre os acontecimentos ocorridos desde a última reunião da Assembleia. Referiu que esteve reunida no dia quatro de Maio, com o Dr. Machado coordenador da unidade de saúde familiar Pedro e Inês e com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, para discutir o problema da prestação de cuidados de saúde à população da nossa freguesia, problema já abordado na anterior assembleia. Na referida reunião ficou acordado que apenas iriam passar a ser utentes da unidade de saúde familiar Pinhal do Rei, os utentes que assim desejassem. Todos os outros continuavam a ser assistidos em Alcobaça.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente prosseguiu, aludindo ao encerramento da escola Básica da Bemposta, que nunca, foi comunicado à Junta de freguesia. A Sr.<sup>a</sup> Presidente informou então, que no âmbito da sua função como

Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de escolas D. Pedro esteve presente numa reunião, que contou também com a presença da Vereadora do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Alcobaça. A Sr.<sup>a</sup> Presidente aproveitou então a ocasião para questionar a Sr.<sup>a</sup> Vereadora, sobre o facto da Junta de Freguesia da Maiorga não ter sido informada relativamente ao encerramento da escola Básica da Bemposta. A resposta da Sr.<sup>a</sup> Vereadora foi que a Junta não tinha de ser informada, uma vez que o encerramento da referida escola fazia parte da Carta Educativa.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente continuou a sua intervenção dizendo que tinha estado presente numa visita efectuada ao Centro Escolar.

Ainda quanto ao encerramento da Escola Básica da Bemposta a Sr.<sup>a</sup> Presidente, referiu que os pais das crianças tomaram a decisão de não inscreverem os filhos no centro Escolar, sendo que a luta para o não encerramento da referida escola continua.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente prosseguiu a sua intervenção, dizendo que a algum tempo atrás foi contactada telefonicamente por alguns cidadãos da freguesia da Maiorga que se mostraram apreensivos com uma noticia que estaria a ser divulgada pela Rádio Cister, informando que alguns cidadãos de etnia cigana seriam alojados na freguesia da Maiorga. A Sr.<sup>a</sup> Presidente, tentou desde logo contactar com o Sr. Presidente da Câmara. O Sr. Presidente da Câmara, esclareceu então a Sr.<sup>a</sup> Presidente, que a localização do referido alojamento não era na freguesia da Maiorga, mas sim junto da ETAR, que fica situada na freguesia do Bárrio, junto dos campos de Valado dos Frades. No entanto a Sr.<sup>a</sup> Presidente fez várias tentativas junto do Sr. Presidente da Câmara para saber o que efectivamente se vai passar quanto a esta questão, mas o Sr. Presidente apenas informará quando o assunto estiver definitivamente resolvido.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente, continuou dizendo que reuniu quatro vezes com os responsáveis pelas obras de construção do IC nove, e mantêm-se o compromisso de arranjar as estradas que ficarem danificadas devido às mesmas. Deverão surgir entretanto algumas alterações ao trânsito afim de se poderem concluir algumas fases da obra.

Referiu-se depois a Sr.<sup>a</sup> Presidente à dificuldade que houve com a limpeza das valas devido às chuvas, dizendo ainda que já tinha sido recepcionado na Junta de Freguesia o edital da ARH, necessário para que os confinantes com o Rio S. Vicente pudessem iniciar a limpeza das margens.

Fez depois a Sr.<sup>a</sup> Presidente referência a um rastreio oftalmológico que teve lugar nas instalações da Junta de Freguesia e que foi muito importante para a população. Informou depois que no passado Sábado os Bombeiros Voluntários da Alcobaça, deslocaram-se à freguesia para

verificarem o estado dos aceiros, sendo que os mesmos necessitam de uma grande limpeza, que foi solicitada à Câmara Municipal, no entanto a Sr.<sup>a</sup> Presidente desconhece mais pormenores. A Sr.<sup>a</sup> Presidente referiu-se depois à prova de ciclismo, Prémio Vítor Rocha dizendo que a mesma havia decorrido muito bem.

De seguida a Sr.<sup>a</sup> Presidente leu em voz alta um e-mail, enviado para a Junta de freguesia pelo Sr. Tiago Carreira, membro da Assembleia de Freguesia eleito nas listas do Partido Social-democrata. No referido e-mail são feitas algumas críticas a diversas situações. No ponto um, enumera uma falha na organização da prova de ciclismo Vítor Rocha, pela não colocação de avisos à população para o corte das estradas e respectivos horários. A Sr.<sup>a</sup> Presidente aproveitou então para informar que ao contrário do que é dito no e-mail, foram deixados em vários pontos e nomeadamente nas caixas do correio dos moradores, avisos sobre os cortes de estradas e respectivos horários.

Após a leitura do e-mail a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta, referiu-se ao concerto que teve lugar na antiga Capela do Espírito Santo, integrado no Festival de Música “Cistermúsica”, dizendo que o mesmo tinha decorrido muito bem, e ainda ao lançamento do livro do Dr. Fleming de Oliveira, que também teve lugar na antiga Capela do Espírito Santo.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente, informou depois que o Sr. António Brites, que tinha estado ao serviço da Junta, por intermédio do Centro de Emprego, já tinha sido substituído em virtude de ter terminado o projecto. A Sr.<sup>a</sup> Presidente e o Sr. João Tereso, fizeram questão de realçar o bom trabalho desenvolvido pelo Sr. António Brites. Informaram ainda que já tinham efectuado uma nova candidatura, pretendiam alguém com alguns conhecimentos na área da construção, e já se encontra ao serviço da Junta, um novo funcionário no âmbito da referida candidatura.

Após a intervenção da Sr.<sup>a</sup> Presidente pediu a palavra o Sr. João Vitorino, que começou por dizer que gosta muito que se faça referência à antiga Capela do Espírito Santo, e não Ex-Capela do Espírito Santo como por várias vezes foi denominada. Referiu-se depois ao grande trabalho que em sua opinião, está a ser desenvolvido ao nível da formação na escola de música da Sociedade Filarmónica Maiorguense. Informou que no próximo dia vinte e três irá realizar-se um concurso de Danças de Salão na S.F. Maiorguense, com a presença de bailarinos de outras localidades. Informou ainda que na semana seguinte irá decorrer um curso para jovens músicos, esperando-se a presença de cerca de cem. O referido curso irá culminar com um concerto.

Após a intervenção do Sr. João Vitorino, a Sr.<sup>a</sup> Presidente voltou a intervir para informar que a junta tinha iniciado a construção do Miradouro junto do parque de estacionamento. Mais informou que a

fonte situada na rua de S. João, tem agora um painel de azulejo oferecido pela D. Manuela, companheira do Sr. Orlando.

A Sr.<sup>a</sup> Presidente continuou informando que tinham sido iniciados os trabalhos de arranjo da fonte de S. Bartolomeu, e que tinha sido pedido à Câmara Municipal o material para reparar a fonte do Alto do Coelho, mas ainda não tinha sido disponibilizado. Referiu ainda que o caminho de Entre Abertas e o caminho da rua do Casal da Cruz estão quase intransitáveis em virtude de desde há bastante tempo não ter sido disponibilizado pela Câmara Municipal o corta-sebes, nem qualquer outra máquina para efectuar a limpeza desses e de outros locais. A Sr.<sup>a</sup> Presidente informou ainda que existe um problema com o espaço que pertence à Associação Recreativa da Boavista, que continua com lixo depositado, não tendo sido ainda disponibilizado por parte da Câmara a máquina necessária para proceder à sua remoção.

Após a intervenção da Sr.<sup>a</sup> Presidente tomou a palavra o Sr. João Tereso, para divulgar alguns dados relativos aos Censos de dois mil e onze, referindo que a freguesia da Maiorga dispõe de dois mil e quarenta e cinco habitantes, e mil cento e quarenta e seis alojamentos. Tendo havido um aumento nestes dez anos de sessenta e cinco habitantes.

Depois da intervenção do Sr. João Tereso, a Sr.<sup>a</sup> Presidente voltou a intervir, e leu em voz alta, mais uma vez o e-mail enviado pelo Sr. Tiago Carreira, mais precisamente o seu ponto dois, onde faz referência à quantidade de veículos abandonados na via pública, sendo que na sua opinião nestas situações se deverá contactar os proprietários e depois as autoridades.

Leu ainda o ponto três e o ponto quatro. No ponto três o Sr. Tiago Carreira faz referência à segurança rodoviária, no sentido de se tomarem medidas para controlar a velocidade dos veículos que não respeitam a mesma na aproximação da escola nem nas passagens de peões. Por fim no ponto quatro alude à revisão da postura de trânsito discutida na anterior assembleia, chamando a atenção para o sinal de fim de estacionamento proibido, em frente à sede da Junta de Freguesia que ainda se mantém tapado pelo avançado do multibanco.

Passou-se então ao ponto 3;  
Taxas e Licenças

A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta, tomou a palavra para informar que o executivo pretendia fazer algumas alterações relativamente a alguns preços praticados pela Junta de Freguesia, nomeadamente o preço das assinaturas e o do coval. Sendo que a alteração proposta seria o aumento do preço das assinaturas, de um euro e cinquenta cêntimos para dois euros e cinquenta cêntimos, e o preço do coval passaria de seiscentos e sessenta euros para setecentos euros.

Pediu então a palavra o Sr. João Vitorino membro da Assembleia eleito nas listas do Partido Socialista, para dizer que mesmo com o aumento do preço do coval as pessoas irão sempre querer efectuar a compra, o que importa é saber se o aumento é justo ou injusto.

Após a intervenção do Sr. João Vitorino, o Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra e colocou a proposta para que o valor a pagar pelas assinaturas e pelo coval seja respectivamente de dois euros e cinquenta cêntimos e de setecentos euros.

A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade.

Passou-se então ao ponto 4;  
Período destinado ao Público.

Não havendo, público presente, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.